

Relatório da Direção do Banco Alimentar relativo à atividade realizada em 2019

Resumem-se neste relatório aos associados as informações mais importantes sobre a vida do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, em 2019.

Começamos por expressar um agradecimento aos voluntários, aos parceiros, aos benfeitores, às instituições, aos colaboradores e a todas as entidades que contribuem e apoiam a atividade, sem os quais os resultados atingidos não teriam sido possíveis.

Em linha com o programa de ação para o exercício, foi prosseguida a missão de angariar alimentos não perecíveis e perecíveis, recuperando excedentes da indústria, da agricultura, da distribuição e dos mercados, quer na doação, quer na redistribuição, públicos e privados, e, sempre que se justifique, em coordenação com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e sensibilizando a comunidade para o desperdício alimentar e formas de o reduzir e combater, enquadrado no novo conceito de Economia Circular, envolvendo diversos parceiros, e procurando atingir públicos mais jovens, nomeadamente com iniciativas em escolas e universidades, por forma a transmitir precocemente a sensibilidade para esta questão.

Apesar de se ter registado uma recuperação económica a nível nacional, a nível micro mantiveram-se, todavia, as dificuldades económicas com que se confrontam muitas das instituições beneficiárias de ajuda alimentar e das famílias por estas apoiadas, com um agravamento no segundo semestre do ano, fruto do acréscimo do preço da rendas e dificuldades na obtenção de casas por parte de famílias de baixos recursos económicos.

Abastecimento

Durante o ano de 2019 foram angariadas 7.320 toneladas de produtos (com um valor estimado de 11.196 milhões de euros), um decréscimo de 5,8% em relação a 2018. De notar que 84% (6.166 toneladas) teriam como destino provável a destruição. O principal decréscimo regista-se nas entradas provenientes do MARL (-7.6%) e na decisão da Direção de não converter donativos em produtos para salvaguardar a reserva de segurança para atividade.

As campanhas de recolha representaram 15,8% das entradas sendo essenciais quer pelo voluntariado, quer pelo tipo de produtos angariados, essencialmente alimentos básicos; e ainda, porque permitem mobilizar toda a comunidade para as carências alimentares e a pobreza, incentivando a partilha com os mais pobres de cada região e,

em simultâneo, divulgar a atividade desenvolvida e a missão do Banco Alimentar. Prosseguiu a "Campanha Júnior" com a participação de crianças dos 6 aos 12 anos, uma iniciativa que permite promover a missão do Banco e o voluntariado jovem e a participação na separação, pesagem e arrumação de mais de 60 toneladas de produtos. No mês de Maio foi uma vez mais realizada uma ação de agradecimento a estes Operadores, com o apoio de 30 Voluntários, muitos dos quais beneficiários de instituições sociais de Loures.

As campanhas online, através do site www.alimentestaideia.pt, e "Ajuda Vale" são hoje importantes complementos na angariação de produtos tendo representado em 2019 98,41 toneladas (9%).

Distribuição

A distribuição dos produtos pelo Banco Alimentar abrange todos os concelhos da área da Grande Lisboa, com especial incidência no concelho de Lisboa, onde existe a maior rede de instituições de solidariedade. Assenta no conhecimento do trabalho de cada Instituição e nas características das pessoas ajudadas, obtido por visitas periódicas realizadas por voluntários visitantes que se deslocam às instalações e fortalecem a relação de confiança entre as partes. As Instituições estão no terreno e trabalham de forma muito próxima com quem mais precisa mas têm de conhecer o Banco e estas visitas são essenciais. Um grupo de 78 voluntários/visitadores, coeso e alinhado, com grande generosidade realizou 449 visitas a Instituições dispersas por 14 concelhos do Distrito de Lisboa.

Foram ainda realizadas 39 reuniões no Banco Alimentar para partilha de informações mais apurada, 15 das quais relativas a novos pedidos de apoio. Com cada uma das Instituições apoiadas é estabelecida uma relação de parceria que assenta na confiança: são as Instituições que conhecem e acompanham as famílias que ajudam com alimentos e procuram que estas se autonomizem e não fiquem dependentes do apoio alimentar. O Banco confia nas Instituições porque sabe que, com responsabilidade e amor, fazem o seu trabalho com consciência e o melhor que podem. E nunca se sobrepõe ou substitui a elas porque tal seria injusto e errado.

Prosseguiu a colaboração com a ENTRAJUDA, com partilha de informação através da plataforma informática online, "VISITARE", que permite a gestão das visitas às Instituições e o registo online dos relatórios de visita. Esta ferramenta permite uma fácil partilha de informação e para além disso promove uma grande economia ao evitar a impressão dos relatórios e documentos de suporte. Prosseguiu a permanente atualização do CRM que reúne ampla informação relativa às instituições apoiadas.

Em 2019, os produtos foram entregues a 375 Instituições com acordo (75 Instituições abastecidas por dia em média), 60 toneladas de alimentos movimentadas por dia. Os produtos entregues chegaram à mesa de 65.662 pessoas que recebem apoio alimentar (das quais 22.511 são crianças). De destacar, que todas as doações de empresas de âmbito nacional são repartidas com os outros Bancos Alimentares, em especial com o BA de Setúbal e do Oeste, pela proximidade geográfica, num total de 894 toneladas, ou seja, 12,2% dos bens distribuídos.

A gestão de entradas, saídas e os inventários é feita com base na aplicação informática Sendys que permite um controlo permanente e auditorias internas e externas regulares.

São ainda elaboradas estatísticas mensais para avaliação da atividade e melhoria contínua dos processos.

Foram encaminhadas todas as pessoas que solicitaram apoio direto ao Banco Alimentar para a instituição da zona de residência.

Voluntários

Durante o ano de 2019, registaram-se muitos voluntários quer para colaborar de forma regular, quer para participar nas Campanhas de Recolha em Supermercados. A Comissão de Voluntários fez o acolhimento de cada Voluntário, encaminhando-o para as tarefas que mais se adequam às suas características, motivações e disponibilidade. Foram recebidos vários grupos de empresas que pretendem colaborar com o BA de forma pontual ou regular no âmbito de ações de voluntariado-empresa. Foram também recebidas visitas de Escolas e Universidades para conhecerem a atividade do BA e visitar às instalações e diversos voluntários estrangeiros, de passagem por Lisboa, em estudo ou turismo.

O Banco manteve a equipa permanente (20 colaboradores assalariados, 2 dos quais no MARL) que trabalha em perfeita harmonia com os voluntários, assegurando a maioria das tarefas.

Nas duas campanhas de recolha participaram mais de 12 mil voluntários (em média em cada) assegurando toda a recolha, transporte, e arrumação dos produtos doados pelos milhares de doadores.

O Banco Alimentar prosseguiu a monitorização dos requisitos de Qualidade e de Eficiência Energética, implementados no âmbito da Certificação ISO 9001 e Certificação ISO 50001. Para além disso é assegurado de forma contínua o controlo sanitário dos produtos assegurado pela ALICONTROL, o plano de Análise de Riscos (HACCP) e procedimentos em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho, incluindo Medicina no Trabalho, oferecida pela Medicisforma. Para gerar um acréscimo da eficiência energética foram instalados de painéis fotovoltaicos que permitem reduzir os custos mensais e geram até receita a prazo.

Contabilidade

A contabilidade é assegurada pela RPLM, competindo ao Banco Alimentar coligir e classificar todos os documentos; as contas são auditadas pela KPMG.

Em 2019 registou-se um resultado líquido positivo (13.147€), resultado de uma redução total da conversão de donativos em alimentos básicos e da contenção de algumas despesas operacionais, num controle rigoroso destinado a acautelar a reserva financeira equivalente aos custos de funcionamento de 2 anos.

Todas as despesas do Banco foram integralmente suportadas por donativos de particulares e empresas. A maioria do trabalho é executado por voluntários e os Corpos Sociais exercem a sua colaboração igualmente sem qualquer contrapartida. O rácio de eficiência da gestão dos bens distribuídos, medido pela relação entre despesas correntes de funcionamento (excluindo os custos extraordinários com quebras) e o valor atribuído aos bens distribuídos fixou-se em 5,2%. Em anexo são apresentadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019.

Foi recebida em 2019 a verba de 62.174,57 € relativa à consignação de 0,5% do IRS e 3.104,84 € relativa à consignação do IVA dos particulares, verba transferida pelo Estado sem qualquer custo para os contribuintes e 14.940€ de recuperação do IVA dos produtos comprados. Estes valores revestem elevada importância para a atividade. O pagamento de multas e coimas é também um contributo importante no financiamento.

No âmbito da campanha Papel por Alimentos foram em 2019 angariados 259,58 toneladas de papel doado por particulares, empresas e instituições convertidas em 12,06 toneladas de arroz e 24,72 toneladas de leite.

A comunicação e imagem do Banco Alimentar concentra-se quase exclusivamente por ocasião das campanhas de recolha em supermercados, sendo necessário divulgar a atividade. O Banco participou ainda em numerosas conferências a convite de empresas, escolas e outras entidades

No ano letivo 2018/2019 prosseguiu o Programa Educar para a Cidadania em estabelecimentos de ensino básico e secundário, com sessões em 228 turmas dos três ciclos básico e ensino secundário e interpelando mais de 3.418 alunos. Embora a Direção atribua muita importância a este Programa cujo objetivo é deixar sementes nas crianças e nos jovens, através do caso prático do Banco Alimentar, com jogos e atividades que abordam valores universais como a liberdade, verdade, tolerância, partilha, concórdia, a defesa dos direitos do homem e o ambiente foi decidido fazer uma interrupção para o repensar e atualizar no ano letivo 2019/2020.

Foram acolhidos no BA 43 prestadores de tarefas a favor da comunidade que colaboram no armazém e passam por um processo de reinserção social, adquirem rotinas que contribuem para que possam reencontrar caminhos ou recomeçar com mais confiança, num total de 3.671 horas de trabalho comunitário realizado.

Destacam-se ainda alguns acontecimentos importantes registados em 2019.

No âmbito da iniciativa SolidarISA, 50 alunos do Instituto Superior de Agronomia plantaram e cultivaram produtos para o Banco, o que permitiu a entrega de 2.860 kg de produtos (grão seco, cebolas e alhos).

Foi renovado o Protocolo celebrado com o Millennium-bcp, no âmbito do qual são patrocinados os sacos utilizados pelos 21 Bancos nas campanhas de recolha, embora com um decréscimo importante.

Foi ainda renovado o protocolo com a empresa de transportes Distribuição Luís Simões, que abrange o transporte de todos os géneros que transitam entre Bancos Alimentares do continente sempre que haja repartições de dádivas a fazer, num total de 98 transportes realizados em 2019.

Por intermédio da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares foram recebidas 10,865 toneladas de arroz provenientes da campanha Eco-laboration da Nespresso, 3,852 ton de arroz e 5,966 ton de leite resultantes da campanha "Graças a Muitos" promovida pela Ibersol.

No final de mais um ano de atividade, a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa agradece a todos quantos contribuíram para os resultados obtidos em 2019:

- . as pessoas, as empresas, indústrias, agricultores, operadores do MARL, cadeias de distribuição e outras entidades, que doam produtos alimentares e prestam serviços;
- . todos os benfeitores que, com a suas contribuições financeiras, permitem fazer face às despesas indispensáveis ao funcionamento do Banco Alimentar;
- . todos os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu trabalho, sendo a espinha dorsal do funcionamento do Banco Alimentar;
- . os nossos colaboradores permanentes que completam e complementam o trabalho dos voluntários, com perfeita harmonia;
- . as Instituições de solidariedade social a quem são entregues os produtos que, no terreno, exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas necessitadas.

Lisboa, 13 de Março de 2020

A Direção

Maria Isabel Jonet

Manuel Norton

Ana Calheiros

Delfim Domingos

Maria Antónia do Rosário